

LUGAR DE JOVEM É NA POLÍTICA

YASMIN HACHEM

CANDIDATA A VEREADORA
FOZ DO IGUAÇU 2024

TRANSPARÊNCIA
E COLETIVIDADE
43043

**YASMIN
HACHEM**



LUGAR DE JOVEM É NA POLÍTICA

PRINCÍPIOS, COMPROMISSOS E PROPOSTAS
YASMIN HACHEM



Partido Verde

APRESENTAÇÃO

Bora para mais um mandato baseado nos princípios da coletividade e da transparência!

O debate político democrático preocupado com o coletivo e a questão social sempre foi feito em minha casa, cotidianamente, onde vi acontecer milhares de reuniões e aprendi que a política está em tudo e devemos participar dela, senão, nossa omissão fortalecerá aquilo com o que discordamos. Esse ambiente de formação ocorreu pois sou filha da Prof.^a Silvana, da Unioeste. Quem a conhece sabe de seus compromissos!

A consolidação dessa formação democrática e de preocupação social se revelou, inclusive, na escolha do tema do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da graduação, quando estudei a participação popular, seus mecanismos no Brasil e no mundo, entraves e dificuldades.

Como jovem, sinto na pele o fato de que muitas vezes a sociedade não deposita confiança em nossas ideias, projetos e iniciativas, pelo simples fato de sermos jovens. Minha maior luta é contribuir para reduzir esse pré-conceito no Brasil. Por isso, peço sua ajuda através de seu apoio e seu voto, para continuar a canalizar a FORÇA JOVEM na política de Foz do Iguaçu.

Tenho disposição, iniciativa, determinação e criatividade para isso.

A atuação parlamentar, por ser um mandato de representação da população, que escolhe as vereadoras e os vereadores, só se justifica



se for baseado na participação direta. É INACEITÁVEL que a pessoa seja escolhida para representar a população e só lembre ou recorra a essa população apenas para buscar a reeleição.

Nos quatro anos do mandato que as pessoas me confiaram, nunca perdi de vista o fato de que deveria mostrar tudo o que estava fazendo, planejando e propondo, pois meu entendimento era e continua sendo que toda atuação parlamentar deve ser baseada em consultas diretas ao público interessado. Por isso, nada faz mais sentido para mim do que o slogan que definimos para essa campanha: TRANSPARÊNCIA E COLETIVIDADE.

Princípios:

1. Respeito e fortalecimento da DEMOCRACIA

Sigo considerando a democracia um meio e um fim ao mesmo tempo. Um meio para alcançar uma sociedade equilibrada e respeitosa de todo ser humano, e isso só se alcança exercitando a democracia em cada momento da vida em sociedade, em cada detalhe. Um fim, como objetivo final, de uma sociedade desenvolvida. Para isso, me proponho e me comprometo a continuar a exercitar a democracia, trazendo a política para perto das pessoas, de uma forma ao mesmo tempo leve, didática e com firmeza de princípios. Isso se faz, por exemplo, trazendo os estudantes para conhecer a Câmara Municipal e seu funcionamento, como fiz dezenas de vezes nesse primeiro mandato. Mas, também, sempre ouvindo os Conselhos Municipais, sindicatos e setores envolvidos antes de qualquer encaminhamento, e incentivando a



participação no mandato. Com muito orgulho, posso dizer que uma outra marca que o mandato e o nosso projeto como um todo tem, é a boa comunicação. Durante todos esses anos, empenhamos muito esforço e dedicação para atender todos, independentemente de quem seja, de quem apoia, ou de como pensa.

2. Defesa das MULHERES e fortalecimento de sua participação na política

Somos mais da metade da população e somos sub-representadas na política. Essa situação precisa mudar de forma mais acelerada. Temos pressa. A mulher assumiu uma função de cuidadora em uma sociedade de cultura patriarcal. Temos dupla ou tripla jornada de trabalho, e ainda, em média, temos remuneração menor que a dos homens. Lutamos pela igualdade de tratamento e de espaço. Nesse sentido, destinei recursos de emenda impositiva para a compra de absorventes para meninas, mulheres e pessoas que menstruam e estão em condição de vulnerabilidade social; fui autora do projeto que criou cota para mulheres vítima de violência nas vagas de empresas contratadas pela Prefeitura de Foz, e está tramitando o projeto sobre o cuidado com as mães que dão à luz a natimortos e ficam no hospital ao lado de mães de filhos vivos. Fato que cria sofrimento. Não poderia deixar de dizer também, que vou lutar até que não haja mais nenhuma mãe iguaçuense sem vaga para seus filhos pequenos nos CMEIS, ou crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sem o devido cuidado e atenção, fato que sobrecarrega e preocupa, também, as mães.



3. Defesa JOVEM e da ampliação de sua participação nos rumos da política

A eliminação progressiva de postos de trabalho formal tem jogado os jovens a empreender por necessidade. A rápida mudança das tecnologias tem criado novas profissões que em sua maioria tem sido assumidas pelos jovens, tais como: produtor digital, social media, gestor de tráfego, programador, ilustrador digital, enfim... Esses jovens necessitam de apoio em termos de políticas públicas.

Mas, como essas mudanças são muito rápidas, é comum ver que boa parte dos atuais dirigentes políticos ainda não tenham pensado nessas políticas públicas que apoiariam essas iniciativas dos jovens. Então, nada melhor do que uma jovem na função de legisladora para impulsionar isso.

E eu já provei nesse mandato esse empenho: conseguimos reduzir a alíquota do ISSQN para profissionais autônomos recém-formados. Também tive a honra de ser escolhida pelos empresários de inovadores novos negócios do turismo gastronômico da região da avenida Iguazu, para dar entrada ao projeto de criação do Polo Gastronômico da Vila Yolanda. Apoiei firmemente os empreendedores do novo setor de turismo de eventos em chácaras, e apresentei o projeto que cria o Dia do Jovem Empreendedor.

Não perdi do horizonte o fato de que a política para jovens ainda é hegemonicamente voltada para estudo ou emprego. Fora disso, o jovem passa a ser tratado por muitos da velha política como um problema, como se estivesse em conflito com a lei. No entanto, há milhares de jovens que não são mais estudantes e que ainda não ingressaram no



mundo do trabalho. Para esses jovens, é preciso pensar nas políticas de lazer, bem-estar, ampliar e fortalecer as políticas culturais, de apoio à formação e ao trabalho. Precisamos também seguir mostrando que os jovens podem e devem ser sujeitos da história. Exemplo disso também foram os recursos que destinei ao Centro da Juventude para novas oficinas, o amplo e irrestrito apoio e luta na conquista do Passe Livre Estudantil, e recursos para eventos de esporte universitário.

4. Preservação e Conservação ambiental, vida saudável e busca pelo cumprimento dos ODSs

Os ODSs – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, são metas consensuadas pelos países por meio da ONU (Organização das Nações Unidas), nos quais a humanidade se compromete a atingir até o ano de 2030, de modo a ter desenvolvimento econômico aliado ao respeito aos Direitos Humanos e a uma vida saudável e à sustentabilidade ambiental. Tendo em vista os desafios recorrentes da cidade de Foz do Iguaçu com transporte, educação, acessibilidade e mudança de paisagens que diferem do atrativo que mais gera empregos para a cidade, a proposta que desenhamos usa os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) como orientador, visto que os ODS possuem meios de implementação, e podemos apoiar a cidade na captação de recursos para seu desenvolvimento.

Aqui, posso citar meu envolvimento na criação das Unidades de Conservação como o Bosque dos Macacos, contribuindo na fase de



discussão e legislação. Propus para o Poder Executivo projetos de Gestão Ambiental no Setor Público e um Código de Defesa Ambiental. Também sou uma das responsáveis pela substituição das placas de “NÃO DÊ ESMOLA”, pelas placas explicativas das ODSs, que estão espalhadas pela cidade toda.

Minha entrada no Partido Verde (PV) é um marco significativo nesse compromisso, que acredito que deva ser abraçado e encarado, sobretudo, pela juventude, que é a geração que vai sofrer as maiores consequências caso não consigamos pensar, aprovar, implementar e executar uma política voltada para conservar as nascentes, as matas nativas, incentivar a produção de alimentos saudáveis, a criação de hortas comunitárias, a melhoria contínua da coleta seletiva, incentivar hábitos saudáveis de vida, criando espaços de lazer e de esportes ao ar livre em todos os bairros, e também reverter as emergências climáticas que vem assolando o planeta, com frequência e intensidade cada vez maiores.

Quero colaborar para ampliar a consciência verde das novas gerações e preciso de seu apoio para um mandato forte, para que possamos juntos enfrentar os desafios que virão pela frente.

5. Defesa e proteção das pessoas com deficiência, transtornos, ou em condição de VULNERABILIDADE SOCIAL

Ao longo do tempo a humanidade se desenvolveu de forma desigual, gerando uma situação na qual alguns grupos sociais tiveram melhores condições de desenvolver suas potencialidades. Para nos



desenvolvermos plenamente, precisamos de oportunidades diversificadas, de acordo com cada individualidade.

Para equilibrar a balança da desigualdade social, precisamos pensar nos grupos mais vulneráveis, e isso se faz com políticas públicas afirmativas, de cotas, de proteção social, de acessibilidade, estrutura material, e de formação tanto dos profissionais envolvidos quanto das famílias. Tudo isso de forma continuada.

Minha luta para implantar a Central de Libras ou para a implantação de um programa de formação para as famílias com pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são a prova disso. Mas, nós podemos e devemos fazer muito mais. É preciso diminuir e zerar a fila para o diagnóstico, mas também das terapias para as pessoas já laudadas, ao mesmo tempo em que é preciso dar um passo adiante e pensar também nas políticas para os autistas adultos, além das crianças. Sonho com uma cidade que tenha uma Clínica de terapias, com profissionais multidisciplinares que tragam melhoria para a qualidade de vida das pessoas que dependem e precisam disso.

6. Contrariedade a todo tipo de DISCRIMINAÇÃO e PRECONCEITO: defesa das LIBERDADES RELIGIOSAS, IDENTIDADE DE GÊNERO e de ORIENTAÇÃO SEXUAL

O combate a todos os preconceitos faz parte de uma nova consciência a se desenvolver, de uma sociedade que respeite o ser humano, pelo simples fato de ele ter nascido, independentemente de qualquer condição. Por isso, precisamos fortalecer uma cultura de respeito à



liberdade religiosa, à identidade de gênero e orientação sexual, e de combate a todos os preconceitos, e isso se faz no “dia a dia”, como uma postura de vida e com políticas públicas.

Além de ter aprovado diversos projetos nesses sentidos, também propus audiências públicas para discutir desafios e propostas.

7. Defesa do SERVIÇO PÚBLICO e POLÍTICAS PÚBLICAS SOCIAIS

O serviço público é importante para garantir cidadania, dar dignidade a quem porventura esteja em condição de vulnerabilidade e incentivar o desenvolvimento econômico, social e de participação social. A sociedade brasileira é extremamente desigual. Muito mais que a média dos países considerados “desenvolvidos”. Para mudar essa situação e alcançar o patamar de uma sociedade equilibrada, é preciso garantir um serviço público de qualidade e com estabilidade do servidor, para que este possa inclusive denunciar possíveis abusos dos políticos. Do atendimento de saúde a toda a população por meio do SUS ao atendimento do direito do consumidor, é preciso defender o serviço público e as políticas sociais.

Minha luta sempre foi pela valorização e melhoria salarial para diversas carreiras, conquistamos muitos avanços, como instituição e adequação do Plano de Carreira dos Secretários de Escola, diminuição da jornada de trabalho dos engenheiros e arquitetos, dos psicólogos, profissionais da enfermagem, nutricionistas, e tantos outros. Conquistamos também aumento de referências para os educadores sociais, e impedimos muitos



outros retrocessos em carreiras fundamentais para o desenvolvimento do município.

Desde o primeiro dia de mandato, também demonstro minha preocupação e minha luta pelo reestabelecimento da “saúde financeira” dos fundos previdenciários do município, ou mesmo pelo fim do “completivo” no lugar do pagamento dos pisos salariais.

Zelar diuturnamente pela garantia de direitos de todas as pessoas sempre foi uma marca do mandato, e no segundo mandato quero lutar ainda mais pela reestruturação da carreira do magistério, zelar pela saúde mental das professoras e professores, recomposição salarial e do quadro de servidores em todos os setores: da guarda municipal ao centro de zoonoses, do horto municipal às UBSs.

8. DIREITO à CIDADE e CIDADE EDUCADORA

Foz do Iguaçu é muito carente de espaços culturais, de esporte e lazer disponíveis para a população. Mas, mesmo os já existentes, muitas vezes são inacessíveis para a população mais pobre, em função do custo de locomoção e das taxas de ingresso, quando existem. Essa situação precisa mudar.

O conceito de Direito à Cidade passa pela ideia de que o transporte coletivo tem de ser eficiente e gratuito, e os pontos turísticos têm de ser acessíveis para os moradores da cidade. Já o conceito de Cidade Educadora está relacionado à ideia de que os espaços sejam formadores, que permitam uma formação não escolar, que enriqueça o arcabouço de experiência e conhecimento cultural e científico da



população. Para isso, é preciso ter um olhar para cada prédio e vias públicas, praça, e mesmo espaços privados, mas de circulação público, que podem receber placas explicativas de sua história, que possam abrigar exposições de fotos, propiciando um acréscimo de conhecimento de nossa história e cultura plural e acolhedora da tríplice fronteira. A luta pelo passe livre estudantil e a proposição de uma lei que obrigue o transporte coletivo a parar em qualquer lugar para a pessoa com deficiência e mobilidade reduzida são provas deste compromisso e preocupação.

9. Fortalecimento da INTEGRAÇÃO entre as UNIVERSIDADES e o Serviço Público

A função social da Universidade está intimamente ligada às práticas extensionistas. As universidades fornecem desde formação continuada aos professores da rede pública, quanto produz intenso intercâmbio de profissionais e campo de estágio. Essas aproximações são extremamente importantes e precisam ser defendidas e fortalecidas, pois produzem um processo de ajuda mútua. A soberania de um país se conquista, dentre outros fatores, por meio do domínio da ciência e da tecnologia. Fui mentora de diversos projetos integradores, conversei, assisti e levei projetos de estudantes e Trabalhos de Conclusão de Curso para os gestores das pastas competentes analisarem a aplicabilidade, participei de dezenas de eventos, feiras, congressos e palestras, e acredito que essa relação do Poder Público com a produção do conhecimento é fundamental.



A SEGUIR, SERÃO APRESENTADOS MEUS COMPROMISSOS E PROPOSTAS DE FORMA MAIS DETALHADA. (várias delas são intersetoriais e abrangem dois ou mais princípios, mas será colocado em apenas um deles para não tornar o texto mais extenso do que o necessário)

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

-Implantação da Central de Libras em caráter definitivo, saindo da esfera da emenda impositiva, indo para uma política permanente do município de Foz do Iguaçu;

-Implantação de Rampa de Acesso e Elevadores, garantindo que todos os prédios públicos sigam as normas de acessibilidade, incluindo rampas, elevadores e piso tátil, para que todas as pessoas possam, de fato, ir e vir, para onde quiser, sempre;

-Melhoria da Sinalização Tátil e Auditiva: melhorar a sinalização em espaços públicos com informações táteis e auditivas para facilitar a locomoção e a integração;

-Estímulo a parcerias entre a Prefeitura e empresas locais para a criação de vagas de emprego inclusivas e acessíveis, mas, também, implantação de cardápios e informações em Braille;

-Luta pela criação de um Centro de Especialidades exclusivo para Diagnóstico, Terapias para atendimento de TEA, Altas Habilidades, Superdotação e outros transtornos ou neurodivergências, com Suporte contínuo aos estudantes matriculados na rede municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo fundamental o acompanhamento e formação das famílias, pensando sempre na especificidade de cada



caso e garantindo um atendimento único e especializado de acordo com a sua atipicidade;

- Oferta de turmas de Natação específicas para pessoas com deficiência;
- Continuidade da destinação de emendas impositivas para entidades assistenciais em Foz do Iguaçu que atendem pessoas com deficiência.

ESPORTE

- Implantação de exaustores em ginásios públicos do município, pois devido ao calor os atletas e o público sofrem com a falta de ventilação;
- Incentivo ao esporte universitário;
- Luta pela implantação de programas que incentivem o esporte desde as fases iniciais da vida. Com as olimpíadas desse ano vimos o quanto é necessário apoiar o esporte desde a primeira infância;
- Luta pela valorização dos atletas municipais. Desde a bolsa até a estrutura são precárias, e precisam de uma revisão que seja discutida primeiramente e diretamente com os próprios atletas afetados por essas políticas;
- Lutar pela valorização dos profissionais que trabalham no esporte;
- Discutir a importância de um Complexo Esportivo em Foz.

EDUCAÇÃO

- Luta para ZERAR A LISTA DE ESPERA POR VAGA NOS CMEIS, e para que seja implantado o atendimento em tempo integral em todas as unidades, desde que dada a devida atenção e importância para a ampliação do quadro funcional e valorização dos profissionais;



- Retorno das equipes multiprofissionais, composta por profissionais do Serviço Social e de Psicologia, em trabalho conjunto com a coordenação pedagógica e direção das escolas CMEIS, lotadas para atendimento por regiões;
- Busca contínua da melhoria da qualidade do ensino, em um modelo que valorize as diferentes áreas do saber como artes, ciências, esportes, línguas estrangeiras, etc;
- Implantação de rodas de conversa como atividade permanente entre professores e estudantes, como ação pedagógica preventiva, para evitar algum possível sofrimento emocional, que pode gerar isolamento, o que torna o jovem vulnerável a influências supremacistas, que, em geral, produzem estímulo ao uso da violência extrema contra si ou contra professores e colegas de escola;
- Formações humanizadas, com conteúdos e aulas que sejam discutidas com os profissionais da educação, o que além de mais eficiente, pois atacaria diretamente o problema sofrido em sala de aula, seria extremamente mais respeitoso.
- Luta pela redução do número de alunos por turma e valorização das categorias que compõem os serviços de educação, recompondo as perdas salariais, ampliação de vagas no quadro de cargos, proteção à integridade física e mental dos profissionais e das crianças;
- Promoção do debate, em conjunto com o Sindicato, as famílias e o Executivo Municipal, sobre o modelo de Escola de Tempo Integral, sobretudo nos anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois tem de haver adaptação adequada da estrutura física e material para isso, além de questões relacionadas à jornada de trabalho, horário de almoço, etc;



-Luta pela expansão em toda a rede da implantação das aulas de ioga, e ampliação do programa Foz Fazendo Arte nas unidades escolares.

SERVIDOR PÚBLICO

-Valorização do Servidor Público;

-Pagamento do piso salarial dos professores, extinguindo o pagamento por completo; dos Engenheiros e Arquitetos e Geólogos; dos profissionais de enfermagem; e de todas as carreiras que não recebem o piso salarial devido;

-Reestruturação do Plano de Carreira Docente, de acordo com as demandas do SINPREFI;

-Debate sobre o modelo arquitetônico para novas escolas e CMEIS, pensando na melhor acústica e disposição das salas, o que implica em melhores condições de trabalho, saúde e aprendizagem.

AUTISMO

-Continuidade da capacitação dos profissionais de saúde e educação para que seja o mais qualificado possível o atendimento na rede pública das pessoas com TEA;

-Instituição de formações para as famílias com pessoas com TEA, para melhor informar quais atividades pioram, quais melhoram, e quais as melhores formas para reorganizar a pessoa atípica em crise, lembrando sempre que o conhecimento produzido sobre o TEA tem sido muito dinâmico. Sendo assim, novas metodologias de estimulação vão surgindo, e pensando sempre que cada indivíduo tem suas particularidades, maneira de ser e de agir;



-Debate com o movimento organizado de famílias e profissionais, sobre políticas para adultos diagnosticados tardiamente com TEA.

SAÚDE

-Fiscalização do Serviço Público de Saúde, sempre respeitando os profissionais de saúde das unidades;

-Defesa de Programas permanentes de controle da dengue no município;

-Continuidade da solicitação junto ao Executivo para criação de Divisão de Departamento específica voltada a saúde da pessoa com deficiência;

-Incentivo ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS, que é um sistema público de atendimento de saúde no Brasil. Ele é reconhecido mundialmente como um excelente sistema, pois dá garantias mínimas para todos. Em alguns países, como por exemplo o próprio Estados Unidos da América (EUA), se a pessoa tiver um problema grave de saúde e não tiver dinheiro para pagar o tratamento, morre em casa à míngua. Defendemos o ser humano! E a posse de dinheiro não pode ser o fator a definir entre a vida e a morte, se a humanidade já desenvolveu tratamento para aquela enfermidade. Isso, sem falar nas vacinas e demais medidas preventivas que o SUS garante a toda população.

-Fortalecimento das UBSs – Unidades Básicas de Saúde, melhorando e equipando-as através de emendas impositivas, para assim descentralizar e desafogar o atendimento das especializadas, e tentar resolver o máximo de problemas possíveis dentro da atenção primária de encaminhamento;



- Fortalecimento da estratégia Saúde da Família;
- Fortalecimento da participação do usuário do SUS no COMUS – Conselho Municipal de Saúde. Com o usuário presente, dando suas sugestões e depoimentos de como anda o sistema, certamente melhorias acontecerão. O COMUS é fundamental para a construção de todas as políticas de saúde!

MEIO AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS QUE RESPEITEM A NATUREZA E PROMOVAM A VIDA SAUDÁVEL

- Apoiar a Carta Compromisso do Fórum de Proteção Ambiental de Foz do Iguaçu, propondo e apoiando projetos de lei que estejam alinhados com os objetivos da Carta, assegurando que a gestão municipal adote essas práticas;
- Luta para que Bosque dos Macacos se transforme em Parque Aberto, com policiamento efetivo e atrativos para a população, a fim de oferecer mais espaços verdes para a comunidade, trabalhando em parceria com o Executivo para alocar recursos orçamentários necessários para as obras e manutenção do parque, além de buscar parcerias com ONGs e empresas para co-financiamento;
- Proposições e incentivo para que o Executivo tome medidas para implementar áreas de esponja em locais estratégicos da cidade para melhorar a drenagem de chuvas e prevenir enchentes, contribuindo para a gestão sustentável das águas pluviais;
- Compromisso com a luta pela efetivação das pautas contidas na CARTA COMPROMISSO REDIGIDA PELO FÓRUM DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE FOZ DO IGUAÇU, carta essa a qual subscrevi, e que trata basicamente



de promoção da educação ambiental nas escolas e comunidades, incentivo à proteção de áreas verdes e reflorestamento, criação do Parque da Andradina, melhorias de saneamento, promoção de campanhas de conscientização da correta destinação dos resíduos;

-Luta pela implantação de Práticas Integrativas e Complementares no SUS com a participação de terapeutas populares e o incentivo ao uso de fitoterápicos e de plantas medicinais produzidas pela agricultura familiar camponesa, agricultura urbana e periurbana. A política deve prever ações de divulgação dessas práticas em espaços públicos e pelas Tecnologias de informação e comunicação (TICs);

-Defesa da criação de um programa de formação e intercâmbios em agroecologia para jovens das áreas rurais e urbanas, incluindo ações que promovam interações entre jovens e pessoas idosas;

-Defesa da criação de lei que estabeleça zonas livres de agrotóxicos no município e proíba a pulverização de agrotóxicos no território urbano e periurbano do município, com implementação de um programa de redução do uso de agrotóxicos no município;

-Fiscalização das irregularidades relacionadas ao uso de agrotóxicos, buscando criar e propor comissões de acompanhamento, realizar audiências públicas para discutir o tema, e solicitar relatórios periódicos ao Executivo sobre as ações de fiscalização realizadas;

-Proposição de lei municipal de restrição do uso de transgênicos nos programas públicos de abastecimento alimentar (alimentação escolar, PAA, restaurantes populares, etc.);

-Defesa da implementação de ações de educação alimentar e nutricional e ações de apoio às manifestações de defesa das culturas alimentares,



bem como estímulo ao consumo dos alimentos *in natura* e minimamente processados, conforme orientações do Guia Alimentar para a população brasileira (Ministério da Saúde, 2014);

-Luta pela ampliação da política de produção de mudas nativas e de espécies de uso alimentar, medicinal e forrageiro e que também funcionem como bancos de sementes crioulas/nativas a serem disponibilizadas a agricultoras/es do município;

-Defesa da implementação de política municipal consistente de recomposição de nascentes e matas ciliares com sistemas agroflorestais (SAFs), preservando e produzindo alimentos;

-Proposição de um Projeto de Lei para criação e efetivação de política municipal de apoio à construção de infraestruturas para captação e armazenamento de água da chuva (cisternas de ferro-cimento, barragens subterrâneas, entre outras tecnologias sociais);

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

-O eixo de Mudanças Climáticas é fundamental para garantir a resiliência e a sustentabilidade de Foz do Iguaçu diante dos desafios ambientais globais. O Paraná já possui uma Política Estadual de Mudanças Climáticas, estabelecida pela Lei nº 17.133/2012, que orienta a criação de estratégias para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e promover a adaptação local. Nesse contexto, a proposta visa integrar Foz do Iguaçu a esse esforço estadual, implementando políticas municipais que incentivem a redução das emissões de gases de efeito estufa, promovam a conservação das matas ciliares, e ampliem as áreas verdes urbanas. Além disso, a proposta destaca a importância de



fomentar a educação ambiental e a participação popular na construção de uma cidade mais sustentável, garantindo um futuro próspero para as gerações atuais e futuras. Com o Plano de Ação Climática do Paraná 2024-2050 em desenvolvimento, é crucial que o município se alinhe a essas metas, contribuindo ativamente para a proteção do meio ambiente e a qualidade de vida de seus cidadãos;

-Defesa de iniciativas que reflitam medidas para controle de clima do nosso município, em acordo com medidas para frear o aquecimento global (Política Estadual de Mudanças Climáticas, estabelecida pela Lei nº 17.133 de 2012);

-Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), com objetivo de estabelecer metas locais para a redução de emissões de GEE, alinhadas com as diretrizes estaduais e nacionais. Propor para o Executivo Municipal incentivos fiscais para empresas que adotem tecnologias limpas, programas de incentivo ao transporte público e mobilidade ativa, e promoção de energia renovável em edifícios públicos;

-Proposição de lei que obrigue o município a realizar e atualizar periodicamente um inventário de GEE, definindo responsabilidades, prazos e metodologias a serem seguidos, além de estipular penalidades pelo não cumprimento;

-Proposição de lei sobre transparência climática, exigindo que o Executivo publique anualmente os dados de inventário de GEE e as ações de mitigação implementadas, assegurando transparência e permitindo o acompanhamento pela população e especialistas.



MULHER

- Fiscalização para a execução da Lei “empregue uma mãe”, de minha autoria, garantindo benefícios para empresas que contratarem mães;
- Incentivo a contratação de mulheres no mercado de trabalho municipal;
- Fiscalização para a execução da Lei de contratação de mão de obra de mulheres vítimas de violência doméstica em empresas terceirizadas pela prefeitura;
- Luta para a inclusão das mulheres em situação de violência, e que estão em iminência de feminicídio, no rol de critérios do benefício do Aluguel Social;
- Fiscalização para a execução da Lei que Institui o Plano de Combate ao Abuso contra a Mulher no Transporte Público de Passageiros;
- Fiscalização para a execução da Lei que Institui no âmbito municipal o Programa Mulher Independente, destinado ao apoio na geração de emprego e renda às mulheres em situação de violência doméstica e familiar;
- Estímulo e Incentivo ao Programa “Mulher na Política”, instituindo medidas de incentivo à participação da mulher na atividade política no âmbito do Município de Foz do Iguaçu;
- Continuidade do Programa de fornecimento e distribuição de absorventes higiênicos para mulheres de baixa renda, lei de nossa autoria aprovada em 2022.



FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA COM REDUÇÃO DA DESIGUALDADE SOCIAL

- Fortalecimento dos Conselhos Municipais das diferentes áreas, sempre incluindo-os no processo de proposição e elaboração dos projetos de lei;
- Realização de Audiências Públicas, de forma a incentivar o debate organizado sobre temas sensíveis e relevantes para o município, desde as questões ambientais, até a política para o idoso, a pessoa com deficiência, a política de respeito à diversidade religiosa, cultural e de gênero;
- Luta pela criação de cozinhas solidárias (Lei n. 14.628/2023 e Decreto n. 11.802/2023) voltadas à garantia da segurança alimentar e nutricional de populações vulnerabilizadas, com foco na compra de alimentos agroecológicos, da agricultura familiar e camponesa, urbana e periurbana do município ou de municípios vizinhos.

CULTURA

- Lutar e ampliar a discussão da necessidade e dos benefícios de um Teatro Municipal para o município de Foz do Iguaçu;
- Ampliação e fortalecimento do Programa Foz Fazendo Arte, regulamentado em 2024, que funciona muito bem e valoriza os produtores culturais locais;
- Aumento do debate cultural no município, buscando ocupar os espaços com arte;



- Proposição de Projeto de Lei que torne obrigatória a exibição de obra de arte confeccionada por artista local em conjuntos habitacionais, e obras de infraestrutura financiados com recursos públicos;
- Revisão da Lei 5.160 que Dispõe sobre a obrigatoriedade de Obra de Arte em edificações e dá outras providências;
- Proposição de Audiência Pública para discutir o tema da cultura em Foz do Iguaçu.

ATIVIDADES ECONÔMICAS E CULTURAIS EM UMA PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E AMBIENTAL, E NOVOS ARRANJOS DE NEGÓCIOS

- Debate e incentivo para que Foz do Iguaçu se torne um destino atraente como local de moradia para Nômades Digitais, considerando o bom nível de segurança, a facilidade de mobilidade e deslocamento que um aeroporto internacional representa, o menor custo de vida do que o de grandes metrópoles, dentre outros fatores;
- Proposição de políticas para que Foz do Iguaçu se torne um destino atraente para eventos esportivos, de tecnologia, e e-sports;
- Incentivo ao turismo rural, de eventos universitários, do turismo LGBTQI+, e eventos esportivos;
- Proposição de políticas de apoio às novas formas de hospedagens como Hostels, e outras formas alternativas de menor custo, para comportar turistas que não querem ou não podem se hospedar nos grandes hotéis em função do alto custo;
- Fomento de ações para que Foz do Iguaçu se transforme em Destino Verde do mundo: Transformar Foz do Iguaçu e seu entorno urbano em



uma rede de corredores verdes, utilizando áreas de Preservação Permanente e Áreas Verdes Urbanas para espaços de lazer, educação ambiental e preservação. Além de programas de incentivo ao plantio de árvores, acompanhamento da saúde das árvores já existentes e fiscalização em relação a cortes ilegais;

-Busca pela criação de uma política municipal de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), com um arranjo institucional que contemple entidades estatais, cooperativas de ATER e organizações da sociedade civil. Com recursos do orçamento municipal e que priorize ações voltadas a jovens e mulheres, como foco nas questões de gênero e geração;

-Luta pela implementação de ações de incentivo ao consumo de peixe e derivados, com compra direta do(a) produtor(a), associações ou cooperativas, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva do pescado no município, com política de crédito e subsídio para a aquicultura local;

-Apoio à regulamentação das áreas aquícolas e das unidades de beneficiamento de pescado do município;

-Luta pela criação de uma política municipal de apoio e fortalecimento das feiras da agricultura familiar camponesa, urbana e periurbana, feiras agroecológicas, pontos de venda e demais equipamentos públicos de abastecimento alimentar e iniciativas de economia solidária;

-Proposição de um programa de trocas de materiais recicláveis por hortaliças. Haveria pontos de coleta em datas fixas por região da cidade. A ideia é incentivar a reciclagem, a consciência ambiental, e ao mesmo



tempo fortalecer as cooperativas de catadoras(es). Vários municípios já possuem essa política com excelentes resultados.

Obrigada por ler até aqui!

E se você tiver alguma sugestão nessas áreas, ou outras não abrangidas pelo documento, é só entrar em contato que me comprometo em estudar e analisar a proposta, para incluí-la neste plano 😊

E me acompanhe pelas redes sociais:

Instagram @yas.hachem

Site da campanha “yashachem.com”

Site do mandato “yashachem.com.br”

Whats da campanha (45) 999813-8006

Whats do mandato (45) 3521-8129

Com muito amor, dedicação e compromisso social,
Yasmin Hachem.

